

## **EXPANSÃO DO SANEAMENTO NO PARÁ DEVE GERAR GANHOS SOCIOECONÔMICOS DE R\$ 59,8 BI E ESTABILIZAR 42 MIL POSTOS DE TRABALHO NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA**

- *Com a universalização do saneamento, o ganho com o turismo deve alcançar R\$ 4,3 bilhões, indicando um fluxo médio anual de R\$ 237 milhões até 2040*
- *O aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2023 e 2040 será de aproximadamente R\$ 36 bilhões*

**MARÇO DE 2024** – Essencial para o desenvolvimento econômico, social e para a garantia da qualidade de vida dos habitantes, o saneamento básico pode promover benefícios nas mais diversas esferas da sociedade. Todavia, a ausência do básico fomenta a desigualdade social, a pobreza e prejudica a saúde da população, algo que, infelizmente ainda é vivido por milhões de brasileiros. Diante desse cenário, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX ANTE Consultoria Econômica, lança o estudo **“Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento no Pará”**, com objetivo de apresentar os diversos ganhos socioeconômicos que o estado teria com a universalização do saneamento básico.

A partir dos cenários apresentados acima, o estudo tem como intuito avaliar os efeitos do acesso pleno aos serviços de água, coleta e tratamento de esgoto no Pará, analisando os possíveis benefícios gerados na área da saúde, turismo, produtividade do trabalho, entre outros. O estudo compreende o período até 2040, prazo limite para a universalização do saneamento, considerando exceções, de acordo com o novo marco regulatório do setor. Além dessa visão na próxima década, também são analisados os efeitos de longo prazo para capturar o legado positivo da expansão do saneamento.

### **STATUS DO SANEAMENTO NO PARÁ ATÉ 2022**

A tabela a seguir mostra a situação do saneamento básico no Brasil, na região Norte, no Pará e nas seis mesorregiões do estado. Em 2022, 3,973 milhões de pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada no Pará. Isso significa que o déficit relativo de abastecimento de água era de 48,9% da população, uma marca superior à média da região Norte que foi de 37,6% da população. As regiões do Sudoeste Paraense e de Marajó apresentaram um

déficit relativo de água tratada ainda maior em 2022: de 68,4% e 68,9% da população, respectivamente. Por outro lado, a região Metropolitana de Belém foi a que apresentou o menor déficit relativo de água: 26,6% da população.

No caso, do acesso à coleta de esgoto, o número foi maior: 7,429 milhões de habitantes moravam em residências sem coleta de esgoto no estado. Em termos relativos, isso indica que 91,5% da população paraense não estava ligada à rede geral de esgoto, um índice superior à média da região Norte e bem acima da média do Brasil. A Região Metropolitana de Belém, apesar de ter o melhor desempenho do estado, ainda apresentou um déficit relativo bastante elevado em 2022: 79,2% da população não tinha coleta de esgoto em suas residências. **O Nordeste Paraense apresentou um déficit de 99,9% de cobertura para a população nesse ano, ou seja, uma cobertura praticamente inexistente.**

TABELA 1 - População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), 2022

	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo de saneamento	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	203.080.756	171.042.954	112.803.960	32.037.802	90.276.796	15,8%	44,5%
Região Norte	17.354.884	10.838.115	2.477.870	6.516.769	14.877.014	37,6%	85,7%
Pará	8.120.131	4.147.153	691.398	3.972.978	7.428.733	48,9%	91,5%
Baixo Amazonas	845.084	427.921	12.632	417.163	832.452	49,4%	98,5%
Marajó	557.220	175.172	5.100	382.048	552.120	68,6%	99,1%
Metropolitana de Belém	2.432.714	1.786.222	505.383	646.492	1.927.331	26,6%	79,2%
Nordeste Paraense	1.897.410	738.566	2.000	1.158.844	1.895.410	61,1%	99,9%
Sudoeste Paraense	583.074	184.184	65.389	398.890	517.685	68,4%	88,8%
Sudeste Paraense	1.804.629	972.096	112.666	832.533	1.691.963	46,1%	93,8%

Fonte: SNIS. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Outro problema do sistema de saneamento do estado do Pará foi a falta de tratamento do esgoto (Tabela 2.2). Em 2022, apenas 9,3% da população do estado morava em casas com coleta de esgoto e do total de esgoto gerado (267,4 milhões de m<sup>3</sup>), apenas 6,1% recebiam tratamento antes de retornar ao meio ambiente. Por isso, o déficit de tratamento de esgoto chegou a 93,9% em 2022. Isto significa que no estado são despejadas, em média, 262 piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento por dia na natureza. Na Região Metropolitana de Belém o esgoto tratado em relação à água consumida também foi baixo, de apenas 4,5%. A mesorregião do Sudoeste Paraense apresentou o melhor desempenho relativo com 59,1% do esgoto tratado.

TABELA 2 - Consumo de água e coleta e tratamento de esgoto, em 1.000 m<sup>3</sup>, 2022

	Volume de água consumida (A)	Volume de esgoto		Esgoto tratado em relação a		Déficit de esgotamento sanitário	
		Coletado (B)	Tratado (C)	Esgoto coletado (C/B)	Água consumida (C/A)	Coleta (1-B/A)	Tratamento (1-C/A)
Brasil	11.630.331	6.106.423	4.956.581	81,2%	42,6%	47,5%	57,4%
Região Norte	631.849	108.607	90.036	82,9%	14,2%	82,8%	85,8%
Pará	267.397	24.909	16.404	65,9%	6,1%	90,7%	93,9%
Baixo Amazonas	27.780	705	705	100,0%	2,5%	97,5%	97,5%
Marajó	7.808	198	-	0,0%	0,0%	97,5%	100,0%
Metropolitana de Belém	105.735	12.069	4.758	39,4%	4,5%	88,6%	95,5%
Nordeste Paraense	52.994	120	120	100,0%	0,2%	99,8%	99,8%
Sudoeste Paraense	10.897	6.442	6.442	100,0%	59,1%	40,9%	40,9%
Sudeste Paraense	67.814	6.039	5.043	83,5%	7,4%	91,1%	92,6%

Fonte: SNIS. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

## O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Além do balanço entre custos e benefícios durante o processo seguinte à universalização do saneamento, período em que se investirá mais para reduzir os déficits históricos da região, sobretudo os de tratamento de esgoto, deve-se considerar o legado que a universalização deixará para o futuro.

Os ganhos com as externalidades – saúde, produtividade e valorização ambiental – perdurarão para sempre, excedendo, portanto, o próprio período da universalização que deve ser alcançada em 2040. A análise proposta no estudo foca em dois períodos:

- (i) De 2022 a 2040, que é a extensão temporal para a qual é esperada a universalização do saneamento,
- (ii) o período subsequente, para além de 2040, onde se realizará o legado das conquistas da próxima década.

## PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Entre o período de 2023 e 2040, os benefícios devem alcançar R\$ 97,5 bilhões, sendo R\$ 51,3 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e de R\$ 46,2 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Ademais, ao longo desse período, haverá um movimento crescente de geração de emprego e renda durante a fase de expansão das redes e a estabilização num patamar de **42 mil postos de trabalho na região**.

Os custos sociais no período devem somar R\$ 37,7 bilhões aproximadamente. Assim, os benefícios devem exceder os custos em R\$ 59,8 bilhões, indicando um balanço social bastante positivo para a região. **Essa relação indica que para cada R\$ 1,00 investido em saneamento, o estado do Pará deve ter ganhos sociais de R\$ 3,20.**

TABELA 3 - Custos e benefícios da universalização do saneamento, Pará, em R\$ milhões, 2023 a 2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2023-2040
Redução dos custos com a saúde	81,476	1.466,561
Aumento da produtividade do trabalho	1.998,465	35.972,369
Renda da valorização imobiliária	250,593	4.510,678
Renda do turismo	237,291	4.271,244
<b>Subtotal externalidades (A)</b>	<b>2.567,825</b>	<b>46.220,852</b>
Renda gerada pelo investimento	2.150,843	38.715,167
Renda gerada pelo aumento de operação	558,193	10.047,473
Impostos ligados à produção**	138,448	2.492,057
<b>Subtotal de renda (B)</b>	<b>2.847,483</b>	<b>51.254,696</b>
<b>Total de benefícios (C=A+B)</b>	<b>5.415,308</b>	<b>97.475,548</b>
Custo do investimento	-1.676,317	-30.173,701
Aumento de despesas das famílias	-416,080	-7.489,442
<b>Total de custos (D)</b>	<b>-2.092,397</b>	<b>-37.663,142</b>
<b>Balanço (E=C+D)</b>	<b>3.322,911</b>	<b>59.812,406</b>

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) em valores presentes a preços de 2022.  
 (\*\*) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

## REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2023 e 2040, estima-se que haverá redução do custo com horas pagas e não trabalhadas em razão do afastamento por diarreia ou vômito e por doenças respiratórias e redução das despesas com internações por infecções gastrointestinais e respiratórias na rede hospitalar do SUS no estado do Pará. **O valor presente da economia total com a melhoria das condições de saúde da população dessa região entre 2023 e 2040 deve ser de R\$ 1,5 bilhão, que resultará num ganho anual de cerca de R\$ 81,5 milhões.**

## AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Estima-se que haverá um forte aumento de produtividade devido à dinâmica futura do saneamento no Pará. O valor presente do aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2023 e 2040 será de **aproximadamente R\$ 36 bilhões, que resultará num ganho anual de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões.**

### **VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA**

Em termos de renda imobiliária, estima-se que o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 251 milhões por ano no estado do Pará, **o que totalizará um ganho a valor presente de R\$ 4,5 bilhões entre 2023 e 2040.**

### **RENDA DO TURISMO**

Entre 2023 e 2040, **o valor presente dos ganhos com o turismo deve alcançar R\$ 4,3 bilhões, indicando um fluxo médio anual de R\$ 237 milhões no período.** Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição dos rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condições para o pleno exercício das atividades de turismo.

### **RENDA GERADA PELO INVESTIMENTO**

Entre 2023 e 2040, o valor presente dos investimentos em saneamento deve alcançar R\$ 30,2 bilhões no estado do Pará. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos deve somar R\$ 38,7 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões no período.

### **RENDA DAS OPERAÇÕES**

Entre 2023 e 2040, o valor presente do incremento de renda nas operações de saneamento deve alcançar R\$ 10,0 bilhões no estado do Pará. O valor presente do aumento de despesas das famílias com essas operações deve somar R\$ 7,5 bilhões. Assim, o excedente de renda gerada pela ampliação das receitas da operação de saneamento será de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões no período de 2023 e 2040.

### **PÓS 2040 - O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO**

A expansão dos serviços de saneamento básico deixará um legado extremamente positivo para o estado. No período pós-2040, estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 28 bilhões no período pós 2040. Com isso, **os benefícios totalizarão R\$ 73,3 bilhões**. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 20,4 bilhões após 2040. Assim, aos moldes do que foi analisado anteriormente, ao balanço da universalização do saneamento deve ser acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 53 bilhões, totalizando ganhos de bem-estar de cerca de R\$ 113 bilhões.

**TABELA 4 - O legado da universalização do saneamento no Pará, em R\$ milhões, pós-2040**

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	84,189	1.445,376
Aumento da produtividade do trabalho	1.903,333	32.676,850
Renda da valorização imobiliária	329,679	5.660,009
Renda do turismo	322,569	5.537,943
<b>Subtotal externalidades (A)</b>	<b>2.639,770</b>	<b>45.320,178</b>
Renda gerada pelo investimento	888,836	15.259,743
Renda gerada pelo aumento de operação	662,388	11.372,028
Impostos ligados à produção**	80,419	1.380,648
<b>Subtotal de renda (B)</b>	<b>1.631,643</b>	<b>28.012,419</b>
<b>Total de benefícios (C=A+B)</b>	<b>4.271,413</b>	<b>73.332,597</b>
Custo do investimento	-692,738	-11.893,089
Aumento de despesas das famílias	-493,748	-8.476,773
<b>Total de custos (D)</b>	<b>-1.186,486</b>	<b>-20.369,862</b>
<b>Balanço (E=C+D)</b>	<b>3.084,927</b>	<b>52.962,736</b>

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) em valores presentes a preços de 2022. (\*\*) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

## CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, Presidente-Executiva do Trata Brasil, o estudo aponta a urgência da universalização do saneamento no Pará, uma vez que mudará a qualidade de vida de milhões de paraenses. *“Atualmente a precariedade de saneamento é uma realidade no Pará. São milhões de habitantes que tem sua saúde prejudicada pela falta de água tratada e esgotamento sanitário, algo que geralmente afeta ainda mais crianças e idosos. O presente estudo aponta que a universalização do saneamento transformará a vida da população. Estamos falando de benefícios socioeconômicos de mais de R\$ 59,8 bilhões. Isso tem o potencial de gerar um grande impacto*

*positivo tanto na saúde, como também no desenvolvimento educacional, na valorização ambiental e no aumento da renda do trabalhador. O acesso pleno a água tratada e a coleta e tratamento dos esgotos pode mudar o futuro das próximas gerações de paraenses.*

## **Sobre o Instituto Trata Brasil**

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos.

### **IMPRENSA:**

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 9-9623-4668

[imprensa@tratabrasil.org.br](mailto:imprensa@tratabrasil.org.br)

Isabella Falconier - Trainee de Comunicação

[painelsaneamento@tratabrasil.org.br](mailto:painelsaneamento@tratabrasil.org.br)